

Agilizar o processo de testagem do vírus



Garantindo existir na Região uma “boa capacidade de testagem”, que vai aumentar, Maurício Melim coloca o enfoque na agilização do processo de rastreio da covid-19.

“O que temos já demonstrou que podemos fazer 800 testes num dia. Continuamente será mais difícil, mas existem formas de aperfeiçoar a realização de testes, nomeadamente com pequenas alterações nas zaragoas. Vamos procurar a melhor tecnologia existente no mercado para fazer testes seguros e mais rápidos. Isso é possível, há

empenhamento”, afirmou o delegado de saúde do Funchal, à margem de uma visita de Miguel Albuquerque e Pedro Ramos ao Centro de Saúde do Bom Jesus. Sobre o aumento do risco de contágio devido à entrada de turistas na Região, Maurício Melim foi perentório

“Havendo portas de entrada mais permeáveis, o risco é maior, mas sabemos enfrentá-lo e vamos procurar dar a melhor resposta”, garantiu.

O objetivo consiste em “identificar potenciais situações que possam configurar uma presença do vírus” e, havendo suspeita, “identificar para isolar”.

“Toda esta unidade funciona nessa perspetiva de monitorização, de atenção permanente, colocando o enfoque nas portas de entrada na Região”, explicou.

“Vamos estratificar o risco na origem, procurar identificar as situações antes de elas chegarem”, prosseguiu.

Será identificada a origem de cada passageiro para determinar o grau de risco de contágio. “Vamos procurar que as pessoas tenham acesso a um código, que nos vai permitir facilitar a passagem no aeroporto e dar-nos a possibilidade de irmos acompanhando o trajeto da pessoa aqui no território”.

Mais um doente de Câmara de Lobos recuperado

"Há um novo caso recuperado a reportar, tratando-se de um residente no concelho de Câmara de Lobos [zona oeste da Madeira]", refere o IASAÚDE, em comunicado. No total, já foram notificados 1.543 casos suspeitos de covid-19 no arquipélago, dos quais 1.453 não se confirmaram. O IASAÚDE informa, por outro lado, que o homem sinalizado como caso positivo no dia 1 de junho, no contexto das atividades de vigilância epidemiológica implementadas no aeroporto da Madeira, permanece na Região, em isolamento numa unidade hoteleira dedicada a confinamento. "A investigação epidemiológica do caso está em curso, a cargo da autoridade de saúde da região Centro [no continente, onde reside o doente], em articulação com as autoridades de saúde da Região Autónoma da Madeira", lê-se na mesma nota. O IASAÚDE indica ainda que 520 pessoas estão a ser acompanhadas nos vários concelhos da Região pelas autoridades de saúde, das quais 352 pessoas em vigilância ativa e 168 em autovigilância. O total de amostras processadas no Laboratório de Patologia Clínica do Serviço de Saúde da Madeira (SESARAM) até à data é de 15.627, abrangendo 14.247 utentes.

Por Miguel Amaro

In “JM-Madeira”